

Amor e Poesia

Gilson Santos



1ª Edição

Câmara Brasileira de Jovens Escritores

Copyright©Gilson Santos

Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rua Crundiúba 71/201F - Cep 21931-500
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3393-2163
www.camarabrasileira.com
cbje@globo.com

Junho de 2009

Primeira Edição

Coordenação editorial: Gláucia Helena
Editor: Georges Martins
Produção gráfica: Alexandre Campos
Revisão: do autor

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização prévia, por escrito, do autor.

Obra protegida pela Lei de Direitos Autorais

Gilson Santos

**Amor
e
Poesia**

Junho de 2009

Rio de Janeiro - Brasil



MORRO

*Morro pela incompreensão dos outros
Que se acham sabedores de tudo
E me fazem um ser mudo*

*Morro pela indiferença dessas pessoas
Que ignoram os que não têm nada
Infelizes pedintes de estrada*

*Morro pela desilusão da minha vida
Que parece não valer um tostão
Consumida em exploração*

*Morro pela perdição de meus amores
Que me devoram e me consomem
Depois me ignoram e somem*

*Morro , por tudo isso e muito mais
Sigo errante nesse mundo louco
Morro cada dia um pouco*

VOU REMANDO, VOU RIMANDO

*Sigo na vida, sem rumo
Buscando a história contar
O que escrevo, eu assumo
Não sou de me ocultar*

*Vou remando, vou remando
Meu barco livre no mar
Vou rimando, vou rimando
Palavras soltas no ar*

*As vezes paro num resumo
Num quase que não pensar
Mas logo ponho me a prumo
E volto ao meu navegar*

*Vou rimando, vou rimando
Palavras livres no ar
Vou remando, vou remando
Meu barco solto no mar*

*Viver parado, não acostumo
Nasci para sempre viajar
Não é sonho de consumo
Mas para a vida não ancorar*

*Vou remando, vou rimando
Palavras soltas no mar
Vou rimando, vou remando
Meu barco livre no ar*

SOU EU ESSE HOMEM

*Sou eu esse homem
Muitas vezes possuído
Pelos os amores que vêm e vão*

*Sou eu esse homem
Muitas vezes atrevido
Entrando em constante erupção*

*Sou eu esse homem
Muitas vezes comovido
Debruçado em lágrimas ao chão*

*Sou eu esse homem
Muitas vezes iludido
Embebido no licor da ingratidão*

*Sou eu esse homem
Muitas vezes discutido
Pelos senhores da incompreensão*

*Sou eu esse homem
Muitas vezes confundido
E sendo tratado como um vilão*

*Sou eu esse homem
Que mesmo desiludido
Jamais se entrega à palavra não*

SILENCIA

*Silencia meus olhos
Para que ao ver os teus
Não chorem
Não molhem
A imagem do adeus*

*Silencia meus ouvidos
Para que na sua saída
Não sofram
Não ouçam
Ecoar a sua despedida*

*Silencia minhas narinas
Para que o teu perfume
Não sintam
Não pressintam
Que dele fiquei imune*

*Silencia minha voz
Para que o seu nome
Não grite
Não lute
Com o vulto que some*

*Silencia meu pensamento
O bater do meu coração
Que foi um dia
Amor e poesia
E hoje é dor e desilusão*

SEM REAÇÃO

*Seguia caminhando
Em minha distração
De repente... você!
Um oi...um aceno de mão...
Que outra reação?*

*Segui pensando
Voltar? Ou não?
O que dizer?
Chorar de emoção?
Segui...sem reação...*

*Suni ao fim da rua
Ao céu, minha mirada
Esquina dobrada
Musica sem eu prever
Lágrimas a escorrer
Minha única reação*

*Anjo em minha audição
Estrelas de mais vou ver?
Vi minha estrela em botão
Segundos na memória
Recordei nossa história
E segui...sem reação...*

O ARBUSTO

*O arbusto, por todo o dia
Era a nossa boa companhia
Nos encontros calorosos*

*O arbusto, só ele o sabia
Por que ele nos escondia
Do olhar dos curiosos*

*O arbusto nos protegia
E, em balançar, aplaudia
Nossos beijos saborosos*

*O arbusto nos divertia
Ao agitar com alegria
Os seus galhos volumosos*

*O arbusto, que covardia
Alguém com alma vazia
Fez nossos olhos chorosos*

*O arbusto que outrora existia
Era um vivo fogo que ardia
Em gemidos tão dolorosos*

*O arbusto hoje e nostalgia
Sua lembrança nos contagia
E ainda nos mantém vaidosos*

FIZ

*Fiz cachoeira de sidras
Em quedas de véu
Para lhe banhar*

*Fiz de cavalos marinhos
Um grande carrossel
Para você brincar*

*Fiz um lago bem doce
De favos de mel
Para lhe saciar*

*Fiz do belo arco íris
Um delicado anel
Para lhe agradar*

*Fiz do pequeno pônei
O alado corcel
Para lhe carregar*

*Fiz colchão de espuma
Nas nuvens do céu
Para poder lhe amar*

A MULHER E O MAR

O mar

*Acarícia a areia
Reverência a sereia
De mulher a deitar*

A mulher

*Delicia-se ao vento
Aprecia o momento
De ir se banhar*

O mar

*Retorna em calmaria
Aguarda com alegria
Ela ir lhe encontrar*

A mulher

*Levanta-se sorridente
Caminha calmamente
A ele vai se entregar*

A MOÇA E O GATO

*Você acariciava o gato
No momento exato
Em que meu olhar os encontrou*

*Era uma carícia sem fim
Que até senti em mim
E o meu corpo se espreguiçou*

*E você permanecia ali
Se quer notou que a vi
E com sua carícia continuou*

*E com toda a sua beleza
Com sua fina delicadeza
O meu coração se encantou*

*Então você desviou o olhar
E surpresa ao me notar
O seu movimento logo cessou*

*Mas aplaudi o seu carinho
E assim, bem de mansinho
O seu lindo rosto riu e corou*

*E num sorriso agradecido
Sussurrou em meu ouvido
Algo mágico que me arrepiou*

*Deu um gemido de gata
E naquela hora, na mata
A nossa fábula então começou*

(IN) FELIZES

*Felizes são as flores
Que desabroçam
Que perfumam
E partem
Com a mesma formosura*

*Felizes são as águas
Que deságuam
Que banham
E partem
Com a mesma lisura*

*Felizes são os pássaros
Que revoam
Que cantam
E partem
Com a mesma ternura*

*Felizes são as árvores
Que aglomeram
Que sombreiam
E partem
Com a mesma brandura*

*Infelizes são os amores
Que se entregam
Que se estragam
E partem
Com a mesma loucura*

EU ALMA

*Alma,
por que choras?
O que levaram de ti?
Tu que antes era alegria
E que agora,
nem um pouco te ri...*

*Eu,
que era poeta da alegria
Hoje sou aprendiz
Dessa tristeza
Meu coração,
que outrora ria
Agora sangra,
e lacrimeja
As gotas da falta
desse teu amor...*

*Cada gota de sangue
Cada gota de fel
Será a comemoração
De cada dia
A viver sem ti...*

MENINA DA PRAIA

*Menina da praia
Da manha de sol
A canga de saia
Quero ver pousar
Na fina areia
Pele de sereia
Quero ver deitar
Menina da praia
Da beira do mar*

*Menina da praia
Da noite de lua
Tomara que caia
O véu a desnudar
O corpo quente
Desejo ardente
Meu bel sonhar
Menina da praia
Eu quero te amar*

O AMOR DA LUA E DO SOL

*De manha cedo
O sol cai
E segue feliz
Por todo dia
Chega a noite
O sol se vai
Triste e infeliz
No outro dia
O sol não sai
Chora em chuva
Que forte cai
Esperou a lua
Amada sua
Mas não a viu
Quando ela chega
Ele já se foi
Sem nunca a ver
Em sua dor
Jurou o amor
Sem nunca a ter
Também a lua
Disse ser sua
Em seu brilhar
E assim será
O amor da lua
Para com o sol
Sem se tocar...*

POSSUA-ME!

Possua-me!

*Como uma doce feiticeira
Quero queimar na fogueira
Do seu corpo em erupção*

Possua-me!

*Como uma índia guerreira
Lança a sua flecha certa
No centro do meu coração*

Possua-me!

*Como uma fada brejeira
Que assim como a videira
Tem os cachos da paixão*

Possua-me!

*Como uma deusa faceira
Durante essa noite inteira
Depois me jogue ao chão*

SÚPLICA À LUA

*Lua, minha amada lua
A quem confidencio
A caminhar na rua
À noite nua
Palavras no vazio*

*Recorro a ti novamente
Lua querida
A falar da minha vida
Tão sofrida
De amores sem fim
Pelo menos em mim*

*Diz-me, oh minha lua
Que faço desse martírio
Esqueço e corro?
Padeço e morro?
Lua, socorro*

A CASA DO LAGO

*Nela chegava; em hora qualquer
Clarear do dia; noites luminosas
A mirar seus detalhes; tom marfim*

*Tinha um perfume; flor mulher
Em meio aos das viçosas rosas
A desabrocharem em seu jardim*

*Donde fitava seu pairado lago
Lançando nacos aos peixinhos
Que agradeciam em seu bailado*

*Era meu lugar de bom grado
Ouvia o canto dos passarinhos
E recordava do meu anjo amado*

ALMA AFLITA

*Tu, que sabes melhor que eu
Alcançar aos grandes espíritos
Interpela-os
Questiona-os
Sobre esse amor forte que sinto
Pressinto
Não minto
Esse sentir que em ti já morreu
Serão de mim os açóites aflitos
A surrar-me em dolosos conflitos
Que dói na alma
Que não se acalma
E nem desiste
Ainda persiste
Na insólita busca por tua entrega
Mesmo que seja uma luta tão cega
Como a escuridão
Deixo meu coração
Tentar salvar minha a aflita alma*

APRISIONA-ME

*Aprisiona-me em teus beijos
A me matar de desejos
Das delícias do teu sabor*

*Aprisiona-me em teus braços
A me sufocar de abraços
Sentindo todo o teu calor*

*Aprisiona-me em teus seios
A me saciar os anseios
Desses desejos sem pudor*

*Aprisiona-me no roçar macio
Do teu corpo no cio
E me preenche de amor*

BRIDA, A BRUMA DO AMOR

Brida

*Que a meus sonhos brinda
Com tua essência de mulher*

Brida

*És o licor; a bebida
Que deus Baco cobiça e quer*

Brida

*Acende a fogueira e desnuda
A tua alva pele de flor*

Brida

*No ritual que jamais se muda
Torna-te a bruma do amor*

ESCRAVO DE AMOR

*Da sua pele, a nudez
Me fascina
Toco nela; a maciez
Me ensina
Como acariciar uma flor*

*Se agita, na robustez
De menina
Devagar; com timidez
Se aproxima
Sinto irradiar seu calor*

*Me excita, desta vez
Já felina
Face aflita; a rapidez
Me domina
Sou seu escravo de amor*

BUSCA-ME

*Busca-me na dor
E te encontro na razão
Busca-me no amor
E me entrego no coração
Busca-me na flor
E te encontro em botão
Busca-me na cor
E me entrego na estação
Busca-me no clamor
E te encontro na canção
Busca-me no calor
E me entrego na paixão
Busca-me no sabor
E te encontro na sedução
Busca-me no fervor
E me entrego em vulcão
Busca-me no odor
E te encontro em tesão
Busca-me sem pudor
E me entrego no chão*

POEMA DA TUA BELEZA

*Tens a pele de anjo azul
E o doce riso do arco-íris
Mais bela que a deusa Isis
E todo o Cruzeiro do Sul*

*Tens os olhos de esmeralda
Lapidados de pura magia
Irradiando a luz da alegria
Quem aprecia, vê uma fada*

*Tudo em ti é tão angelical
O Criador, em tom musical
Me disse, neste dia:*

*“Ela é um ser especial
E tu, com tua graça total
A declamará em poesia”*

AZUL CELESTE

*O vestido azul celeste
Que você agora veste
Agita-se com o vento
Deixando me sedento*

*O sol no azul celeste
Sobre nós se investe
Nesse dia calorento
E inspira o momento*

*O vestido azul celeste
Dele você já se desfaz
Para podermos amar*

*O sol no azul celeste
Vai ficando para traz
Lua toma seu lugar*

OUVIR E SENTIR

Buscar você

Ouvir seus suspiros agradecidos

Acariciar você

Sentir a pulsação dos seus gemidos

Tocar você

Ouvir as suplicas da sua respiração

Provocar você

Sentir os desejos na sua transpiração

Tentar você

Ouvir a sua vontade de fazer amor

Penetrar você

Sentir o seu prazer sem pudor

Saciar você

Ouvir suas palavras de satisfação

Declamar você

Sentir o amor no seu coração

AINDA LEMBRO DE VOCÊ

*Ainda lembro de você
A mesma fala rouca
O mesmo decote em vê
A mesma fúria louca
O mesmo clube privê*

*Ainda lembro de você
A mesma velha touca
O mesmo andar balancê
A mesma calma pouca
O mesmo “não sei por quê”*

DOR SEM FIM

*Pedi para a lua
Apenas te iluminar
E ela te escondeu de mim
Pedi para o sol
Apenas te aquecer
E ele te mudou completamente
Pedi para o vento
Apenas te brisar
E ele te soprou de minha mente
Fazendo a ti esquecer
E me confinar
Em uma dor sem fim*

SONETO PARA JESUS

*Meu amigo, meu Jesus
Meu Pai, meu Salvador
Tu que subistes na cruz
Por honra e gloria do Senhor*

*Aqui te peço, meu Jesus
Para nos livrardes da dor
Tu és tão cheio de luz
E és tão farto de amor*

*Peço ainda, Jesus querido
Que neste mundo sofrido
Guiai a cada pecador*

*A onde quer que tenha ido
Escutai, ó Pai, seu gemido
E atendei o seu clamor*

AMOR E DOR

*No começo, tudo lindo
Uma atração fatal
Você vivia sorrindo
Era alegria total*

*Era meu tempo de fama
Você me jogou na cama
Fui sua fonte de amor*

*Depois tudo foi ruindo
Como doença letal
Você vivia fingindo
E se sentia a tal*

*Hoje meu peito reclama
Você me jogou na lama
Vivo na fonte da dor*

ONTEM...

Ontem...

*...amenizei a saudade que habita em mim
uma vontade tão louca, desejo sem fim
de lhe ver, de lhe sentir*

Ontem...

*...meu coração bateu forte, assim
como batidas de um tamborim
e meus olhos voltaram a sorrir*

Ontem...

*...revi a única flor do meu jardim
aquela que exala cheiro de jasmim
de tão forte, me faz dormir*

O DESABROCHAR

*O desabrochar da flor
É momento de harmonia
É cheio de beleza e cor
Tem um toque de magia*

*O desabrochar do amor
É o encontro com a alegria
Tem um toque todo sedutor
Traz consigo uma fantasia*

*O desabrochar da flor
Inspira, aos olhos, poesia
Carrega no ar o frescor
Perfuma e embeleza o dia*

*O desabrochar do amor
É como suave melodia
Que invade; faz sonhador
A quem nunca o imaginaria*

VESTIDO FLORIDO

*Vestido florido
De azul querido
Ao meu olhar*

*Vestido florido
Aos poucos despido
Pelo meu tocar*

*Vestido florido
Observa o gemido
Do meu acariciar*

*Vestido florido
Perfume sentido
Pelo meu cheirar*

*Vestido florido
Jamais esquecido
Pelo meu pensar*

*Vestido florido
Estarás contido
No meu lembrar*

SONETO DE UM DESAMOR

*Teu sorriso é perfumado
Como flor de primavera
És como ninfa no condado
A afagar uma quimera*

*Miro teu olhar delicado
Tento ser tua paquera
Buscando estar a teu lado
Grudo em ti como hera*

*Mas, como erva daninha
Sou arrancado do teu olhar
Que me deixa ali a secar*

*Sei, jamais serás minha
Não além do meu sonhar
E sigo sozinho a definhar*

SOU

*Sou o sol que aquece
Essa sua pele morena
E a sua boca pequena
O néctar que abastece*

*Sou o mar que refresca
A sua tez que esquentava
E, quando está sedenta
O cântaro d'água fresca*

*Sou o vento que afaga
A seus cabelos revoltos
Livres tal versos soltos
Que o tempo não apaga*

*Sou o bel espelho da lua
Posto a um canto; inerte
E, com limpidez, reflete
A sua imagem semi-nua*

QUERIA EU (TEU SONO)

*Queria eu
Ser tua ave canora
Em suave melodia
Embalar teu sono*

*Queria eu
Ser a brisa do vento
Em sua calmaria
Ninar o teu sono*

*Queria eu
Ser o vôo do vaga-lume
E em minha alegria
Iluminar o teu sono*

*Enfim, queria eu
Ser toda fonte de paz
Durante noite e dia
Agradar teu sono*

DESENCANTOS

Desencantos

*Que hoje lamento aos prantos
Já foram as minhas alegrias*

Desencantos

*Que agora choro aos cantos
Já me fizeram feliz por dias*

Desencantos

*De cada paixão mal resolvida
Que se tornaram lições de vida
Mas que deixaram marcas de dor
Que ainda me doem*

Desencantos

*Não tornem minha alma sofrida
Quero esvair a dor de cada ferida
E redescobrir os encantos do amor
Que ainda me atraem*

À DERIVA

*O mar revolto do teu coração
No rebento
Destruíu o barco do meu amor
No relento
Sigo a esmo sem uma direção
Sem o vento
Para assoprar essa minha dor
Não contento
Padecer com essa fria solidão
Meu sustento
É a seiva do meu fel clamor
E o lamento
É a minha única compaixão
Ainda tento
Deixar de ser um sonhador
Mas me sento
Sei que não tem mais solução*

ALMA AFLITA

*Tu, que sabes melhor que eu
Alcançar aos grandes espíritos
Interpela-os
Questiona-os
Sobre esse amor forte que sinto
Pressinto
Não minto
Esse sentir que em ti já morreu
Serão de mim os açóites aflitos
A surrar-me em dolosos conflitos
Que dói na alma
Que não se acalma
E nem desiste
Ainda persiste
Na insólita busca por tua entrega
Mesmo que seja uma luta tão cega
Como a escuridão
Deixo meu coração
Tentar salvar minha a aflita alma*

CHAMPAGNE...

Champagne..
E traga taça para dois
Eu e minha tristeza
Brindamos juntinhos

Champagne..
Pois ela a pouco se foi
Roubou-me a beleza
E deixou-nos sozinhos

Champagne..
Deixe em nossa mesa
Eu e minha tristeza
Temos muito que brindar

Champagne..
Nacional ou francesa
Pois, com toda franqueza
Não sei em que língua chorar

NAU FLAGRADO

*Meu coração foi nau flagrado
Tentando reconquistar o teu
Não sei qual foi o vil pecado
Que o pobre coitado cometeu*

*Foi subitamente trancafiado
Nas masmorras da escuridão
E permanece ali amordaçado
Para não suplicar teu perdão*

*Visita-me, se me amas
Ou atira-me às chamas
Mas não me deixes a definhar*

*Se para ficar no cárcere
Prefiro que me dilacere
A lança do carrasco a me matar*

POEMA DO AMOR ETERNO

*Esse amor vai ser longínquo
Vou tentar resistir com afinco
As dores de meu lamentar*

*Esse amor vai ser mui sincero
Como toda a beleza e esmero
Que eu puder empregar*

*Nem que jamais toque teu sexo
Una-se o côncavo ao convexo
Nunca deixarei de te amar*

*Para mim me satisfaz tua alma
Que me protege e me acalma
Basta apenas um olhar*

INSÔNIA

Deito...

*...mas o sono não vem
Sinto a falta de alguém
Ausência que me pune*

Rolo...

*...o tempo todo na cama
A dor no peito se inflama
Desejo do seu perfume*

Beijo...

*... um singular travesseiro
Que nesse meu desespero
Penso a seu corpo abraçar*

Choro...

*... por toda noite escura
Mãos em sua vã procura
Espinhos a me machucar*

Peito...

*...em descontrolado acelera
Eis feito a mais louca fera
Enfurecido a me dilacerar*

Rogo...
...que o dia logo amanheça
Mas que de ti não esqueça
Pois meu destino é sonhar

SAUDADE...

Saudade...
... dos seus olhos
... dos seus lábios
... do seu rosto

Saudade...
...das suas lágrimas
... do seu sorriso
... da sua voz

Saudade de você
Nós dois a sós

**A GAROTA QUE EU
GOSTAVA DE OLHAR**

*Onde está aquela garota
Que eu gostava de olhar?*

Virou pássaro

Foi voar

Virou sereia

Foi para o mar

Virou mulher

Foi sonhar

Virou paixão

Foi amar

FUGA DO CÁRCERE

*Não quero mais viver assim
Aprisionado nessa paixão
Encarcerado pela ilusão
A buscar seu amor
Por liberdade que não chega*

*Quer ver novamente o sol
E seu brilhar radiante
O gracejo da lua
Em noites claras
O dançar das estrelas
Em cores raras*

*Chega de sonhar
Liberdade surgiu para mim
Quero poder respirar
Chega de dor
Estou fugindo do cárcere*

DEPOIS DO PRAZER

*Você acaricia meus cabelos
Desliza as mãos sobre mim
Sorve o odor do amor selvagem*

*No seu corpo as marcas
Do sexo quase sem fim
Impregnadas em sua nua pele*

*Sinto o roçar das coxas
Pernas ainda sobrepostas
No ultimo ato do nosso prazer*

*Saciados nossos desejos
Pousa em minhas costas
Teus seios fartos de tanto amor*

EU VOU TE LEVAR

*Eu vou te levar
Para tomar sorvete
No pólo norte
Comer algodão doce
Das nuvens do céu
Chupar pirulitos
Coloridos do arco-íris
Sorver chocolates
Em véus de cachoeiras*

*Eu vou te levar
Para ensinar às flores
Como se perfuma
Mostrar às borboletas
Como se revoa
E aos passarinhos
O que é cantar
E encantar*

*Eu vou te levar
Para um passeio na lua
E em mantos de estrelas
Tocar tua pele nua
Sentir tua beleza e viver
A nossa noite de amor*

ESCULPI

*Esculpi mulher sem pêlo
Raspando caldas de gelo
Para me refrescar*

*Esculpi mulher felina
Com os olhos de menina
Para me enlouquecer*

*Esculpi mulher serpente
Com o seu veneno quente
Para me entorpecer*

*Esculpi mulher sereia
Dos finos grãos de areia
E fui com ela pro mar*

SEREIA DO MAR

*O mar todo se agita
Ao ver você chegar
Uma onda lhe felicita
Em seu belo espraiair*

*Chegou sua sereia
Para deitar na areia
Sob o calor do sol a raiar*

*O mar então se inflama
Ao ver que a ele já vai
Sua morena em chama
Pele que encanta e atrai*

*Para ele caminha
A sua bela rainha
Sereia das águas do mar*

INGRATA SAUDADE

Saudade
Por que me machuca tanto
E me faz sofrer?

Saudade
Por que me põe em pranto
O peito a doer?

Saudade não me torture
Mesmo que perdure
Tente me compreender

Saudade não me maltrata
Livra-me da ingrata
Dela preciso esquecer

ABANDONADO

*Como pássaro na gaiola
Aprisionado
Feito vaso a um canto
Deixado
Roupa que não mais quis*

*Trancafiado
A alma a todo pranto
Amargurado
Sinto-me agora assim
Abandonado*

*Meu peito que tanto amara
Que viver contigo sonhara
Não contava com esse fim*

*Ruiu sem dó meu coração
Não posso lhe dar perdão
Ao estrago causado a mim*

DE GOTA EM GOTA

*A gota de suor
A gota de perfume
A gota de lágrima
A gota de ciúme
A gota de sangue
A gota d'água
De gota em gota
O amor murchou
Não suportou...fim*

ETERNO AMOR

*Fecho meus olhos
Só consigo ver você
Quando me deito
O pouco que durmo
É para sonhar contigo
E como se saísse
Volitando do corpo
A vontade é grande
E minha alma vai
E lhe encontra
O sentimento é forte
Sem ter controle
Cada dia distante
É um enorme tempo
E cada hora é
Mais longa que o dia
Tudo estava escrito
Minha vida em sua
Cruzamento inevitável
Numa hora sem espera
Encontramos-nos
Para viver esse amor
Eterno amor...*

É POR VOCÊ QUE SOFRO

*Diz-me sempre do que necessito
Duas coisas no longo infinito
Somatórios de calma e de fé
Mas sei que tudo isso só consigo
Se você esta aqui a falar comigo
E em minha ânsia te procuro
Desespero-me se não lhe encontro
Pois só você tem o que preciso
Seu imenso rio de grande amor
E por isso que lhe peço tanto
Para cuidar sempre de mim
Dar-me forças e dizer que me ama
E tudo isso quero tanto sentir
Pois se ate aqui cheguei e luto
É por que o sonho vale a pena
Se antes não tinha pelo que lutar
Agora tenho o maior tesouro
Você vale muito mais que ouro
E ante você toda jóia e pequena
E vou te esperar; vou lhe amar
Mesmo não sabendo quanto tempo
E aconteça o que for; prometo
Eu nunca deixarei de lhe amar*

COMPLETAMENTE MINHA

*Você é completamente minha
De corpo e de alma
Pois são meus os pensamentos
O seu frágil coração
Todos os seus sonhos
E toda a sua vida
Então posso lhe amar
O dia inteiro lhe possuir
Pois é completamente minha
E estou preso a você
Não posso mais lhe deixar
O destino nos cruzou
Por um desconhecido caminho
Estávamos desencontrados
Mas o amor nos atraiu
Como pólos de imãs
Só agora entendo
Que tinha de ser assim
E a quero sempre para mim
Você é completamente minha*

OUVIR VOCÊ FALAR

*Ouvir você falar
Doce aos meus ouvidos
É perder os sentidos
E delirar
É ouvir poesia
É ouvir melodia
Que massageia a alma
E me acalma
Por todo o dia*

*Ouvir você falar
É sentir a paz na canção
Invadindo o coração
É sonhar
Com teu perfume
Tua pele de jasmim
Tomando conta de mim
Oh, minha paixão
Quero-te sempre amar*

PINGENTE DE ESTRELA

*Mirando o gracejo da bela lua
Presentear-te então imaginei
Nas contas do universo infinito
Desejei uma perola ir buscar*

*Surfei na calda de um cometa
Pelas muitas galáxias passei
Em busca da mais lúcida luz
Tal qual o brilho do teu olhar*

*Sorvi das flores os perfumes
E o piscar dos vaga-lumes
Fiz-te então o mais belo colar*

*Ornei com a estrela colhida
Pingente que te fez comovida
E apaixonada deixou-se amar*

HOJE...

*Queria te trancar num quarto
Deitar-te em nossa cama macia
E te encher de pétalas de rosa
Acariciar tal delicada seda
Cada milímetro de sua pele
E sentir teu perfume suave
Beijar-te toda e te provocar
Inúmeros arrepios e gemidos
Deslizar em ti as minhas mãos
Beijar teu delicado pescoço
Colocar a língua na sua orelha
Até que se entregue vencida
Possuir-te bem lentamente
Sem ter pressa de terminar
Sem preocupar-se com hora
E ao chegar ao fundo de ti
Não ter apenas satisfeito
O ávido desejo da carne
Mas o desejo da tua alma
E que goze completamente
Não apenas com teu sexo
Mas com todo teu coração*

MISTÉRIOS (BORBOLETA MENINA)

*Peço-te que me reveles
Teus olhos, teus encantos,
Teu angelical sorriso...
Mas só vejo borboletas
Onde deveria estar tua face*

*Ouçõ vagos sussurros...
“Talvez seja por elas
serem iguais a mim...
...com um leve toque
se debatem
se desmancham...
...e morrem”*

*Peço-te então, que voe
Em minha imaginação
Pois sei, jamais poderei
As tuas asas tocar...*

*Sinto a tua presença
É como se estivesses aqui
Revoando em minha frente
Sem que possa toca-la
Apenas sentindo-te...*

*Só assim é que te vejo
No revoar das borboletas
Assim, sejam elas
Bonitas ou sem beleza
Não importa...*

*Será a tua presença
E jamais as tocarei
Para que não partam
E não mais gracejem
Mas que sigam
Alegrando a mim
Como você...*

SONETO DE UM NÁUFRAGO

*Vou seguindo minha vida
Conforme o sopro do vento
Nau sem destino ao relento
Vagando nas ondas do mar*

*Quem sabe um dia naufrague
Em uma ilha sem habitantes
E viva meus eternos instantes
Do mundo urbano a recordar*

*Dividindo meu viver com a lua
Minha única companheira nua
A provar de minhas intimidades*

*Tornar a musa de minhas poesias
Compartilhar com ela as alegrias
E as dores de todas as saudades*

DELÍRIOS NO EXÍLIO

*Eu sou a lagrima
Do menino pobre
Que mendiga na esquina
Umhas migalhas de pão*

*Eu sou a dor
Do animal ferido
Por uma pedra atirada
Sem dó ou compaixão*

*Eu sou o fel
Sou a tristeza da noite
Sou a interminável solidão*

*Eu sou o escuro
Onde me exilou a vida
Ao me roubar seu coração*

VOZ DE MULHER

*Cai a noite no céu enluarado
Adornada de estrelas e cristais
Abro a janela do meu quarto
Convido a magia a entrar*

*Sinto o envolver da tua alma
A abraçar meu corpo desnudo
Busco o teu beijo tão farto
Ouço tua voz a me falar*

*Que me ama
Que me adora
Que sempre vai me querer*

*Que me chama
Que me implora
Para nunca eu te esquecer*

MENINA DAS ROSAS

*É como se fosse uma ninfa
Pequenina e delicada
Tomando conta feliz
De um jardim de rosas
Tão lúcidas e viçosas
Como ela própria é
De repente a galope
Vem seu pequeno príncipe
Num mágico pônei azul
Claro com o lindo céu
E a possui sobre as pétalas
Da mais macia delas
E no esplendor da magia
Sobre o perfumado véu
Nasce em contos de fadas
Mais uma estória de amor*

INFINITO AMOR

*Quando a vejo assim
Beleza inigualável
Fonte de pensamento
E férteis desejos
A inspiração vai além
De mares e oceanos
Atinge a mais distante
Esplendorosa constelação
Encontramo-nos na estrela
Que jamais alguém tocou
E vivemos no infinito
O infinito amor...*

IMAGENS DE AMOR

*Entro sob as águas
E cerro meus olhos
Vejo você assim
A fazer amor comigo
Então deito e durmo
E você vem em sonho
Segura a minha mão
E a carrego comigo
Para um lugar qualquer
Que nem mesmo sei
Mas que é calmo e lindo
Como o nosso amor
São imagens reais
De tudo que desejamos
Como um dia sei
Será real para mim
E seremos enfim felizes
Sou seu amor
O seu poeta
Sou seu homem
A sua vida.*

ÂNSIA DO POETA

*Você não sabe quanta falta
Eu sinto de estar ao seu lado
Ontem... Hoje...e sempre...
Nem ao menos consigo dormir
Passo horas a fio acordado
Tendo a noite como fiel guardiã
E a enorme vontade de estar contigo
De dormir bem juntinho
Agarrar-me e esquentar-me
No calor do nu da sua pele macia
E assim permaneço aqui
Sempre a pensar em tudo isso
Não agüento mais de vontade e ânsia
Penso se vou conseguir superar
Suportar essa dolorida distância
E me desespero sem seu contato
Cada hora de espera e angustia
Parece nunca ter um fim
Ao imaginar o seu rosto
Desejo sair correndo mundo a fora
Ao encontro do seu corpo
Deixar tudo mais para trás
Com se nada mais além
De sua paciente alma existisse
Ouço gritar-me longínqua
“Também te amo meu poeta”*

DE SURPRESA

*Sem que antes me perceba
Sobre seus macios ombros
Pousarei minhas mãos
Acariciarei sua alva pele
E a beijarei pausadamente
O desejo na nua mente
Querendo além do tocar
Talvez meu tato a revele
A vontade de lhe amar*

ALIMENTO-ME DE TI

*Alimento-me do doce das tuas palavras
Que ouço longínqua num aparelho qualquer
Alimento-me da magia do teu sorriso
Que imagino fluir ao fechar meus olhos
Alimento-me da saudade da tua distância
Que a ti me faz presente durante a tua ausência
Alimento-me da ânsia desta minha vontade
De tê-la comigo, ontem hoje e eternamente*

QUEM AMA

*Ama em qualquer canção
Em qualquer tempo
Em qualquer verso*

*Ama em qualquer estação
Em qualquer plano
Em qualquer sonho*

*Ama em qualquer instância
A que coração se instaurar*

*Ama embebida da fragrância
Do odor e do prazer de amar*

COMO ENTENDER O AMOR?

*Todas as vezes que lhe alcanço
No fundo da minha trêmula alma
Sinto o fio da navalha
A me ferir em dúvidas e receios
Tudo o que hoje sinto
Jamais antes me tirava o sono
Jamais amei alguém assim
Muito menos sabia que amar
Era assim tão complicado
Sigo-me perguntando
Ou sou eu a complicar o amor?
Faz-me então entender
Como te amar e seguir assim
Sem esse medo de lhe perder?
Pois sozinho, ainda não consigo*

*Esse é um amor diferente
De tudo o que ate hoje já senti
É como se o coração estivesse
Pulsando sempre a meu lado
Não posso vê-la... Não posso tocá-la
Mas posso sempre lhe amar
Com a confinada certeza
De que nunca sairá do meu lado
Depois de um dia nasce outro
E com ele a dolorosa incerteza
Será que ainda estaremos juntos?*

*E agarro-me no que é convicto
Que lhe amo plenamente
E mesmo com todo esse medo
Busco-lhe em preciosos segundos
Que a seu lado verto em horas
Para que não possa partir
Assim tão repentinamente
Sinto a me castigar o medo
De não realizarmos nossos desejos
É esse meu medo... Medo do tempo
Porque nem eu nem você
Temos tanto tempo a esperar
E assim sigo a me questionar
Como entender o amor?*

CULPAS

*Tenho culpa por lhe amar tanto
Tenho culpa de lhe querer sempre
Tenho culpa de sentir sua falta
Tenho culpa de querer ser seu
Tenho culpa de estar com você
Tenho culpa de tudo isso amor?*

*Não posso mandar no que sinto
Não posso guardar o que penso
Se não revelar desabo em lagrimas
E piora minha dor na aflita alma
Mas tudo também é sua culpa
Por que me deixa mal acostumado?*

DOIS CORAÇÕES EM MIM

*Tenho sofrido tanto
Desdobrando-me em dois seres
Ora a sorrir, ora em lamentar
Um a fingir, o outro a chorar
São dois corações em mim*

*La fora é poesia
A versar a linda flor
Aqui sou nostalgia
Sou o ser sonhador*

*A noite nua me dilacera
A torturar-me em meus pensares
Em tristeza fria e penetrante
Sito a falta do corpo amante
A partir em seu alado marfim*

*La fora é alegria
Aqui dentro sou dor
Finjo durante o dia
A falta do seu amor*

QUEM ME DERA TER ASAS

*Quem me dera ter asas
Poderia estar ai agora
Sobrevoando o teu céu
Tocaria hinos em harpa
E os teus lábios de mel
Bejaria teu alvo corpo
Sobe os mantos de véu
Levar-te-ia então comigo
Num azulado carrossel
Conduzindo-a as nuvens
Por um alado corcel
Onde então a entregaria
Meu coração em anel
Só assim deixar esse fel
Quem me dera ter asas...*

ETERNO BEM QUERER

*Se você for um sonho
Não me deixe acordar
E se você for real
Não me deixe dormir
Para que não lhe perca
Quando estiver com você*

*Eu lhe carrego em canção
Em letra e melodia
Canto-a todo dia
Para não lhe esquecer*

*Ao som que o vento emana
E no bailado das rosas
Sinto a sua presença
Da noite ao amanhecer*

*Transpasso o portal da vida
Encontro-te do outro lado
Menina flor, anjo alado
Meu doce bem querer
Vôo contigo o mundo
Onde um dia irei morar
Retorno ao meu ser
Com a certeza de lhe amar*

BUSCA INSANA

*Quando meu coração insiste
Em lhe procurar
Sabe que vai sofrer
E não mais lhe encontrar
Mesmo assim nunca desiste
De lhe reencontrar
Só sonha em lhe ter
E novamente lhe amar*

*Fala pra ele que não gosta
Mais de mim
Não deixa que sofra
Iludido assim
Vem logo e me mostra
Eu e você somos fim*

*Encarcera-me logo de uma vez
Nessa prisão que me encerrou
Com paredes todas lapidadas
De fel*

*Assim quem sabe eu esqueça
Talvez não mais lhe mereça
E não a encontre nem mesmo
No céu*

DÓI...

*Quando penso que esqueci você
Vem-me alguém à sua imagem*

Com seus jeitos...

Seus trejeitos...

E põe tudo a perder

Fica difícil lhe esquecer

Penso não ter fim

E dói demais em mim

Vem o dilema apunhalar o coração

Será que novamente poderíamos

Retomar o amor

Matar essa dor

Que me faz tão infeliz

Vem correndo e me diz

Que nunca houve fim

Que ainda gosta de mim

Se não existe mais o encanto

Eu me ponho em pranto

Por não ter você

E outra vez eu canto

Eu lhe amo tanto

E jamais vou lhe esquecer

CANÇÃO À BEIRA DA PRAIA

*Céu azul
Sol e mar
Uma bebida
Para acompanhar*

*Linda morena
A loira passando
Cada biquíni
Fico observando*

*Imaginado como a natureza
Dá belos frutos com certeza*

*É asa delta
É fio dental
Coisa mais linda
Chego a passar mal*

*Soltas na areia
Musas sereias
Que bom seria
Canta-las nessa canção*

*Agradecendo a bela natureza
Por esses frutos de rara beleza*

SEM VOCÊ NÃO SOBREVIVO

*Quando você surgiu
Foi tão diferente
O meu sol floriu
Agradando a gente
O céu se encantou
Veio a passarada
E a musica cantou
Com sua chegada*

*Meu peito sentiu
Que seria forte
A paixão explodiu
Foi de sul a norte
Luzes de magia
Noite enluarada
Olhos de alegria
Pela madrugada*

*E assim
Nosso amor nasceu
Tão rápido cresceu
E está cada dia mais vivo*

*E assim
Quero sempre lhe ter
Beijar seus olhos dizer
Sem você não sobrevivo*

NÃO TEMOS CULPA

*Se não tem você
Meu mundo fica escuro
O meu ar se torna impuro
Eu não sei viver
Se não tem você...*

*Se não tem você
Fica o nó preso na garganta
Dói o coração; a dor é tanta
Vem cessar o meu sofrer
Eu quero ter você*

*Eu não tenho culpa
Se gosto tanto de você
Sei; estava escrito
Isso ia acontecer
Em algum lugar
Do universo infinito*

*Você não tem culpa
Se isso me faz tanto sofrer
Meu coração aflito
Chora em seu bater
Não quer parar
Esse é seu veredicto*

E assim...
Nós não temos culpa
Se a vida cruzou nossos caminhos
Escrito em papiros e pergaminhos
Lamento, mas não posso mais
Lhe esquecer...

DORME
(CANÇÃO DE NINAR)

*Dorme que estou aqui
Para lhe ninar
Em seu dormir
No merecido repousar*

*Dorme, dorme
Minha menina
Dorme, dorme
Meu anjo mulher
Dorme e descansa
Alma cristalina*

*Vou pedir que Deus
Para lhe alegrar
Um sonho bom
Permita-lhe agradecer*

*Dorme, dorme
Meu anjo de luz
Dorme, dorme
Minha flor lilás
Dorme que Jesus
Guarda-te na paz*

*Na melodia da canção
A acompanhar
Pássaros estão
Em um calmo revoar*

*Dorme, dorme
Dorme teu sonhar
Eu estarei aqui
Até despertar
Dorme meu amor
Sem se preocupar*

O MAIS BELO SONHO

*Vou pedir a meu amado Deus
Que durante seu dormir
Possa enviar o sonho
Mais lindo que houver no céu
Para lhe brindar*

*E que nele esteja um jardim
Repleto de flores
De todas as cores
Onde a mais linda flor
Seja você*

*Que venham pássaros canoros
Alegres a lhe rodear
E muitas borboletas
Coloridas a revoar
Só para você*

*Que surja um coral de anjos
A cantarolar
E de pura alegria
Lágrimas dos seus olhos
Possam rolar*

*Que surjam dois querubins
Para lhe guiar
Ao lago das águas claras
E na beira se assentem
Para brincar*

*Passa-se o tempo
Nada vem os preocupar
A mais bela historia
O meu Deusinho lindo
Fez meu bem passar*

*E o dia se faz noite
E a noite se faz dia
Dorme e sonha minha fada
Só desejo a sua alegria
Nem que seja em sonhar*

DOR DE AMOR

Pudera

*Ter de novo a chance
Que você me roubou
Dizer que esse lance
Esse nosso romance
Nunca terminou*

Dissera

*Ser a eterna alegria
O sonho que idealizou
Minha fonte de poesia
Mas a magia se apagou
No breu se ofuscou*

Tivera

*Coragem bastante para terminar
Dizer que não mais queria amar
Esse meu coração que abandonou
E fora jogou*

Quisera

*Poder novamente voltar o tempo
E não mais viver no frio lamento
Expulsar do meu peito essa dor
Dor de amor*

*Pusera
Sobre mim uma pedra
Um ponto final
Fez-te minha quimera
Fiz-te um mal
A quem sempre lhe quis*

*Quem dera
Ser de novo o enredo
Do teu carnaval
Descobrir teu segredo
Ser teu, afinal
Esse coração só quer ser feliz*

ABRAZAME DOLOR

*Tengo miedo
De hacer una locura
El alma oscura
Solo me hace pensar*

*Tengo ganas
De huir de mi mundo
en uno segundo
Y de mi me olvidar*

*Nada ni nadie
Me hace contento
Qué hacer ahora?*

*Abrazame dolor
Y envítame a lluvia
Que del cielo llora*

AMOR ABRAZAME

*Abrazame con cariño
Como se fuera el niño
Que deseabas*

*Abrazame con pasión
Como se tu corazón
Al mío buscabas*

*Abrazame con locura
Sin miedo o culpa
Al se entregar
Pues yo, se fuera tú
No los tendria*

*Abrazame, vida mía
Ahora y siempre
Que me quisieres
En tu dulce ansia
De hacer amor*

AYUDAME A VIVIR SIN TI

Ayudame a vivir

Sin tus besos

En mi boca

Sin tus manos

En mis cabellos

Sin tu voz

En mis oídos

Tu risa

Ayudame a vivir

Sin tu piel

De niña

Sin tu perfume

De rosa

Ayudame a vivir

Sin tu amor

Sin ti

CORAZÓN ROTO

*Mi corazón ahora está roto
Pues me cambió por otro
Y no sé tampoco la razón*

*Me molesta el dolor de la partida
Y se quedó solamente la herida
De la perca desto amor*

*Que todavía es mio
Así como soy tuyo
Aún que no me quieras*

ENSEÑAME A VIVIR SIN TI

*Enseñame a vivir sin ti
Sin tu querido corazón
Sin sentir tu pulsación
Y los rayos de tu calor*

*Enseñame a vivir sin ti
Sin más gañar tu cariño
Sin tener en mi camino
La grandeza de tu amor*

*Yo, que pensaba que tendria
Solamente una vida de alegria
Ahora lloro sin querer cesar*

*Más, mañana es otro día
Voy renacer en mi poesia
Y un nuevo amor comenzar*

HUIR DEL MUNDO

*Volar...volar...
Hasta que el cielo sea mi casa
Hundir...hundir...
Hasta tornarme un pequeño pez
Huir del mundo
Y de las injusticias*

*Olvidar...olvidar...
De mi triste vida en la Tierra
Aceptar...aceptar...
El invite de mi Señor Dios
Y quedarme para siempre
Junto a Sus ángeles de luces*

LA QUIERO

*La quiero en mi corazón
Como tatuaje en mi pecho
Y la deseo como mi señora
Tanto antes y más ahora
Así como mi gran pasión*

*La quiero en mi camino
Creo, es mío eso derecho
La busco con gran fuerza
Y la sigo mundo a fuera
Sólo tu amor és mi razón*

*Mis pensamientos
Mis sentimientos
Son para tú, mi vivir*

*Y con cariño
Seré tu niño
Hasta un día morir*

SORBER EL AMOR

*Abrázame corazón mío
Quiero sentir tu calor
Y tu cuerpo caliente
Besarte toda tu piel
Y hacer locuras de amor*

*Quedar contigo es mi deseo
Desnudarte el alma
Y acostarme todo en ti*

*Posar mi cabeza en tu pecho
Volver a mi calma
Y sorber el amor que vivi*

VOLVER A VERTE

*Quiero volver a verte
No sé si para amarte
Y tal vez enamorarte
O apenas conocerte
Mas necesito*

*Necesito tus ojos de ángel
Y hacerlos como mi cárcel
Yo preciso*

*Preciso ayer, hoy, mañana
Ahora y por toda la semana
Te quiero*

CUANDO HOMBRE Y MUJER

*Cuando hombre y mujer
Si cruzan en una mirada
Brillan más fuertes
El sol; la luna;
Las estrellas
Hacen fiesta en el cielo*

*Cuando hombre y mujer
Si tocan el la desnuda piel
Siempre es verano
El calor; el clímax;
Los deseos
Hacen el cuerpo caliente*

*Y no hay más nada por hacer
Si los dos estan en el querer
Resistir no es más posible
Resta tan sólo se entregar
Al placer tan irresistible
Del amor; del amar*

LA DEJÉ PARTIR

*Estabas cerca de mi corazón
Y eras sólo mía
Y no pudo sentir*

*Eras mi sentimiento de pasión
La mi gran alegría
Y la dejé partir*

*Ahora
Tengo apenas un segundo
Para hablar de mi amor
Y la vida entera
Para llorar mi dolor*

*Hoy
Hace muy helado mi mundo
Y me hiere toda esa dolor
Que es verdadera
Como fue mi gran amor*

PELIGROSO AMOR

*Nuestro amor es peligroso
Prohibido en su concepción
Pero, me lo gusta mismo así
Y qué malo hay?
Pregunta mi pobre corazón*

*Nuestros cuerpos no se cruzan
Nuestros ojos no se miran
Nuestras bocas no besan*

*Es un amor de espíritus
Apasionados en el alma
Es un amor que la razón
Conduce en nuestra calma
Y la fuerte pasión
Lo hará inmortal*

TODAVIA TU AMOR EN MI

*Yo te quiero en mi corazón
Y te espero con toda pasión
Prefiero así*

*Tu voz no deja mis oídos
Y tus ojos son mis miradas
Hasta el cielo*

*Por eso no ceso de gritar
A seguir por las calles
Mi poesía por los aires
Y sigo en mi cantar
Sin parar*

*Es un error
Tú me dejar
No me amar
Nos es derecho*

*Es un pavor
Un gran dolor
Fuego a sangrar
Dentro del pecho*

*Mas todo día voy a te esperar
Y todavía voy tener tu amor
Viviendo en mi*

EPILOGO: AMOR E POESIA

A poesia é uma reunião de sentimentos que, a todos os momentos, estão a nos rodear. Dentre todos esses sentimentos, aquele que mais embeleza uma poesia é o amor; poder amar e sentir emoções fortes.

Por mais que demore, um ser sempre acaba descobrindo o amor e tudo o que este proporciona a cada um de nós.

Mas, o verdadeiro amor é aquele que se sente com o coração; que é vivido a cada instante e intensamente.

A poesia é um complemento de todo este sincero amor que sentimos e compartilhamos com cada ente querido, esteja ele presente ou não no dia a dia de nossas vidas.

Quando se ama, se é capaz de proferir as mais emocionantes frases poéticas. Tudo isto é fruto do grande amor que sentimos.

Viva o amor que renasce e se renova a cada dia em cada um de nós; e viva a poesia, fruto deste sincero amor.

GILSON SANTOS

Livro produzido pela
Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
<http://www.camarabrasileira.com>
E-mail: cbje@globo.com